

*Ata da 20ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 11 de maio de 2016.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nilo. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, proposta pelo Deputado Nelson Leal, com a finalidade de **lançar a Frente Parlamentar da Indústria Baiana**. A Mesa dos trabalhos foi composta pelos Srs.: Deputado Nelson Leal, Presidente da Frente Parlamentar; Deputado Pablo Barrozo, Vice-Presidente da Frente Parlamentar; Antônio Ricardo Alban, Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb); Deputado Leur Lomanto Júnior, 2º Vice-Presidente da Frente Parlamentar; Deputado Zé Neto, Líder do Governo; Marcus Cavalcanti, Secretário de Infraestrutura do Estado da Bahia, representando o Governador Rui Costa; Manoel Mendonça, Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação; Deputado Adolfo Viana, Coordenador da Indústria Química, Petroquímica, Plástico, Óleo e Gás; Deputada Maria del Carmen, Coordenadora da Indústria de Construção Civil, Infraestrutura e Mineração; Deputado Robinho, Coordenador da Agroindústria; Deputado Sandro Régis, Líder da Oposição e Coordenador da Indústria de Papel, Celulose, Madeira e Móveis; Deputado Carlos Geilson, Coordenador da Indústria Cosmética, Têxtil, Vestuário e Calçados; Luiz Fernando Ramos Stuart de Queiroz, Presidente da Associação Comercial da Bahia; Deputado Eduardo Salles, Presidente da Frente Parlamentar da Micro, Pequena e Média Empresa; e Deputado Hildécio Meireles, Coordenador da Indústria Naval, Automotiva, Metal e Mecânica. Após a execução do Hino Nacional, o Deputado Nelson Leal ressaltou a importância da aproximação da Frente Parlamentar da Indústria com a de Micro, Pequena e Média Empresa, assim como a criação de um fórum de debate permanente com a Fieb. Disse que a Frente Parlamentar é uma oportunidade de dar respostas ao segmento industrial, bem como explicou que acontecerão reuniões quinzenais nesta Casa e encontros mensais com a Fieb. Afirmou que é preciso lutar com coragem por esse setor importante para a Bahia e para o País. Externou preocupação com o atual cenário de crise econômica, que gera desemprego, inflação e retração de consumo, sendo necessário implementar as reformas necessárias: previdenciária, tributária, fiscal e trabalhista. Fazendo uma análise histórica, lembrou que o Brasil enfrenta restrições ao crescimento industrial desde o descobrimento e comparou com a trajetória dos Estados Unidos, onde os empresários foram fundamentais para a construção de uma economia pujante, fato que não aconteceu no Brasil. Por fim, disse que, na Bahia, a indústria tem diminuído a participação no PIB, o que torna indispensável enxergar a necessidade de ajuda do setor industrial por todos os níveis de governo. O Sr. Presidente comentou a situação atual do País, ressaltando que os nordestinos são discriminados pela política econômica nacional. Disse que o atual

Congresso Nacional deixou de pensar no povo brasileiro e ponderou que o Brasil só retomará o crescimento com a união nacional. Afirmou que esta Sessão é um momento ímpar e que a Frente Parlamentar trabalhará, de forma apartidária, para que a Bahia volte a crescer. Deixou a Casa à disposição dos empresários e, pela necessidade de se ausentar por conta de compromissos assumidos, passou a condução dos trabalhos para o Deputado Nelson Leal. Na sequência, foi exibido um vídeo sobre a Frente Parlamentar da Indústria Baiana. O Sr. Ricardo Alban lembrou que, independente da posição, todos são trabalhadores e os setores convergem e querem o mesmo: crescimento social e econômico. Nesse sentido, explicou que já há um entendimento com a Federação do Comércio e que apresentará ao Executivo Nacional proposições para o Nordeste. Disse que a criação da Frente Parlamentar é uma boa oportunidade de interação com esta Casa, ressaltando que é preciso proatividade e capacidade de sensibilizar para que a indústria seja ouvida, uma vez que por trás do interesse do setor está o bem-estar da população. Explicou que a Diretoria Executiva da Frente é da Fieb para que seja possível apresentar o entendimento do setor sobre as questões que serão debatidas. Informou que a Fieb tem uma Agenda Legislativa com 39 projetos que serão apresentados a esta Casa e concluiu desejando que questões político-partidárias não influenciem no crescimento do Nordeste. O Sr. Marcus Cavalcanti apresentou dados sobre a Bahia que, ainda que seja o 6º maior PIB do País, é a 22ª renda *per capita* tributária, explicando que o Estado arrecada metade do que o Rio de Janeiro para manter os serviços básicos, fazer investimentos e propiciar o desenvolvimento econômico. Nesse sentido, disse que a política tributária brasileira é moldada para servir aos interesses do Sul e do Sudeste. Disse que a Bahia é o segundo Estado gerador de energia eólica e o governo não arrecada ICMS desse recurso para investir em desenvolvimento. Explicou que a regulamentação do autoproductor e autoimportador de gás é um pleito do setor industrial para a redução do preço do gás. Concluiu destacando que a Frente Parlamentar será um espaço para discussão de uma série de ações para o desenvolvimento da Bahia e do Nordeste e agradeceu a aprovação, por esta Casa, de projetos de interesse da Secretaria de Infraestrutura. O Deputado Pablo Barrozo parabenizou o Sr. Ricardo Alban pela iniciativa de procurar a Casa e iniciar a ideia de construção da Frente Parlamentar. Enumerou alguns pontos importantes a serem tratados: viabilização de mais incentivo para as indústrias; discussão da carga tributária; abastecimento do mercado com produtos internos; aperfeiçoamento da legislação ambiental; e despertar o interesse dos empresários em participar da elaboração da legislação. Disse ter consciência de que não se pode partidizar a Frente, que deve defender os interesses da Bahia e fazer valer a importância que o Estado tem, bem como se mostrou confiante de que esta iniciativa será copiada por outros Estados do Nordeste. Propôs votar pontos convergentes das matérias que serão apresentadas pela Fieb. Falando sobre a política nacional, afirmou que deputados federais e senadores estão fazendo valer a constituição e as leis. Disse ver com bons olhos a formação do novo Ministério por Temer e externou otimismo de que ele usará o bom senso, opinando que é preciso

união para ajudá-lo. O Deputado Zé Neto disse que este é um momento delicado para o País, principalmente para o Nordeste, o que requer fazer política de forma bem pensada, pois ela nunca foi tão importante na história do Brasil como agora. Destacou a importância de se conduzir os trabalhos na Casa focando no bem-estar da Bahia, elogiando a Oposição pela maturidade de olhar as necessidades do Estado, como dar às coordenações dos polos condições técnicas com a ajuda da legislação baiana; pensar na cadeia produtiva desde quem produz até quem compra, sem dar ao processo conotação ideológica; e fortalecer a indústria naval. O Deputado Adolfo Viana falou que não se pode perder a chance de discutir os problemas da indústria, destacando a contribuição da Fieb para provocar esse debate. Ressaltou que a indústria baiana vem sofrendo retração e perda de competitividade ao longo dos anos, salientando a importância de a Frente Parlamentar ser referência para todas as outras e contribuir para que o setor volte a gerar emprego e renda. A Deputada Maria del Carmen agradeceu o convite para representar os segmentos de construção civil, infraestrutura e mineração, ressaltando que a responsabilidade de todos se amplia com a criação da Frente. Disse que é preciso analisar conjuntamente quais os projetos apresentados pela Fieb que atendem aos interesses da Bahia. O Deputado Leur Lomanto Júnior parabenizou o Deputado Nelson Leal pela implementação da Frente Parlamentar. Ressaltou que este momento de “crise na economia sem precedentes na nossa história” é oportuno para a aproximação entre o Legislativo e os empresários da indústria. Sugeriu criar um grupo para discutir a interiorização da indústria. Sobre a política nacional, disse que a posse de Michel Temer, caso o Senado aprove o afastamento de Dilma Rousseff, possibilitará estancar a crise política, permitindo a retomada do crescimento e desenvolvimento do País. O Deputado Carlos Geilson afirmou que o Brasil não conseguirá sair da crise sem a ajuda dos empresários da indústria, destacando a importância de fortalecer o setor para ter a mão de obra de volta ao mercado de trabalho. Noticiou que na próxima segunda-feira será inaugurado, em Feira de Santana, um shopping de fábrica, gerando diversos empregos diretos e indiretos. O Deputado Sandro Régis ponderou que a Frente Parlamentar é equilibrada o suficiente para encarar o desafio de ser a interlocução entre o Legislativo e o setor produtivo, e mudar a imagem do político e da política frente a este setor. Disse que o Parlamentar é o agente da transformação e que esta Casa não se furtará da responsabilidade de ajudar a Bahia a superar a crise. O Deputado Hildécio Meireles ressaltou que a responsabilidade dele é buscar o bem para a Bahia; que a Frente precisa encontrar o equilíbrio entre os interesses do governo e dos empresários para alavancar o desenvolvimento do Estado. Falando sobre a política nacional, opinou que é importante que ninguém seja o “dono” de programas sociais e que tais ações precisam ser feitas com responsabilidade para não “eternizar a renda de família nenhuma com favores de governo”. O Sr. Presidente, aproveitando a presença da Deputada Ivana Bastos, destacou a importância da interação entre a Frente Parlamentar da Indústria e a Comissão Especial da Ferrovia Oeste-Leste e Porto Sul, a qual ela preside. O Deputado Robinho disse que este é um momento político preocupante, o que torna

necessário acreditar no trabalho e valorizar quem o produz. Explicou que “nasceu” no setor da agroindústria, que manteve a produção e a geração de emprego e renda apesar da crise. Por fim, afirmou que será defensor deste segmento para que ele possa cumprir o papel que lhe cabe. Após a execução do Hino da Bahia, o Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –